

Anexos

Anexo I – Inquéritos

Anexo II - Registo das espécies

ANEXO III - Bilhete de entrada no Jardim Botânico Tropical

Anexo IV - Folheto informativo do Jardim Botânico Tropical

Anexo V - Capa do “*Catálogo de Plantas do Jardim-Museu Agrícola Tropical*”

Anexo VI - Fotos da visita à exposição Viagens e Missões Científicas nos Trópicos
1883-2010

Anexo VII - Fotos Bustos do JBT

Anexo VIII - Fotos do Jardim Oriental

INQUÉRITO Jardim Botânico Tropical

Este inquérito é realizado no âmbito da pesquisa para o mestrado em Antropologia variante Conservação da Natureza, com o objectivo de perceber quem visita o Jardim Botânico Tropical, que opinião tem sobre o mesmo e o que conhece e pretende conhecer em etnobotânica (conhecimento dos usos e significados das plantas em diferentes culturas).

1 – Como soube da existência do Jardim Botânico Tropical?

2 – De onde se deslocou para efectuar esta visita?

3 – Como se deslocou? (assinale com X)

Sozinho/a _____

Em grupo _____

Em família _____

Outra situação. Qual? _____

4 – Razão da sua visita?

Passear _____

Aprender mais sobre as plantas _____

Saber mais sobre o JBT _____

Outra. Qual? _____

5 – Já havia visitado o Jardim Botânico Tropical?

Sim _____ Quantas vezes? _____

Não _____

6 – Já havia realizado visitas a outros jardins botânicos?

Sim _____ Qual/Quais? _____

Não _____

7 - **Qual o seu grau de satisfação com o jardim?** (*1 significa pouca satisfação e 4 muita satisfação*)

7.1. Apreciação global/Grau de satisfação geral 1 ___ 2 ___ 3 ___ 4 ___

7.2. Satisfação em relação a aspectos específicos

7.2.1. Qualidade das instalações/infraestruturas 1 ___ 2 ___ 3 ___ 4 ___

7.2.2. Qualidade da informação sobre as plantas 1 ___ 2 ___ 3 ___ 4 ___

7.2.3. Quantidade de informação sobre as plantas 1 ___ 2 ___ 3 ___ 4 ___

8 – Acharia interessante ter mais informação sobre etnobotânica (conhecimento dos usos e significados das plantas em diferentes culturas) do que a que existe actualmente no jardim?

Sim _____

Não. _____

Porquê? _____

9 – Qual a importância que tem para si a informação sobre etnobotânica (usos e significados das plantas em diferentes culturas)?

1 ___ 2 ___ 3 ___ 4 ___ (*1 significa pouco importante e 4 muito importante*)

10 – Houve alguma/as planta/as que lhe tivesse/em despertado maior interesse?

Se sim, Qual/ais? _____

Porquê? _____

11 - Considera interessante a realização de mais actividades ambientais ou lúdicas no Jardim?

Se sim, que sugestões faria? _____

12. **Avaliação global da informação recebida.**

Qual o seu grau de satisfação global com a informação fornecida, tendo em conta a utilidade/pertinência das temáticas abordadas e o domínio/clareza na exposição dos assuntos?

1 ___ 2 ___ 3 ___ 4 ___ (*1 significa pouco satisfeito/a e 4 muito satisfeito/a*)

13. Que sugestões pretende deixar para melhorar as actividades do Jardim Botânico Tropical?

14. Dados pessoais

Idade _____

Nacionalidade _____

Profissão _____

Habilitações literárias _____

Local de residência (*opcional*) _____

Contacto (e-mail) (*opcional*) _____

ENQUIRY Jardim Botânico Tropical

This survey is conducted as part of the research for the Master's Degree in Anthropology with the variant of Conservation of Nature, with the aim of realizing who visits the Jardim Botânico Tropical (Tropical Botanical Garden), what are their opinion about it and what do they know and want to know about ethnobotany (the knowledge of the uses and meanings of the plants in different cultures).

1 – How were you informed about this visit?

2 – From where did you dislocated to make this visit?

3 – How did you dislocated?

Alone _____

In group _____

In family _____

Other. Which one? _____

4 – Reason for participating in this visit?

Recreation _____

Learn more about the plants _____

Know more about this garden _____

Other. Which one? _____

5 – Have you visit the Jardim Botânico Tropical (Tropical Botanical Garden) before?

Yes _____ How many times? _____

No _____

6 – Have you ever visit other botanical gardens?

Yes _____ Which ones? _____

No _____

7 – **What is your level of satisfaction with the garden?** (*1 means low satisfaction and 4 high satisfaction*)

7.1 - Global appreciation/Overall satisfaction 1 ___ 2 ___ 3 ___ 4 ___

7.2 – Satisfaction with specific aspects

7.2.1 – Quality of facilities / infrastructure 1 ___ 2 ___ 3 ___ 4 ___

7.2.2 - Quality of information on plants 1 ___ 2 ___ 3 ___ 4 ___

7.2.3 – Quantity of information on plants 1 ___ 2 ___ 3 ___ 4 ___

8 – Would you find interesting to have more information about ethnobotany (the knowledge of the uses and meanings of the plants in different cultures) than what already exists in this garden?

Yes _____

No _____

Why? _____

9 – How important is it for you the information about ethnobotany?

1 ___ 2 ___ 3 ___ 4 ___ (*1 means not very important and 4 very important*)

10 - Was there any plant that most interest you?

If yes, Which one? _____

Why? _____

11 – Do you consider interesting to conduct more environmental or recreational activities in the Garden

If yes, what would you suggest? _____

12 – Global evaluation of the information received

What is your level of global satisfaction with the information received, according to the usefulness / relevance of the topics discussed and the domain / clarity of the exposure of the subjects

1 ___ 2 ___ 3 ___ 4 ___ (*1 means not much satisfied and 4 very satisfied*)

13 - What suggestions would you like to leave to improve the activities of Jardim Botânico Tropical (Tropical Botanical Garden)?

14 - Personal information

Age _____

Nationality _____

Occupation _____

Qualifications _____

Place of residence (optional) _____

Contact (email) (optional) _____

ANEXO II - Registo das espécies

	País	Grupo étnico / região	Nome vulgar (Palops)	Utilização	Preparação	Parte da planta usada	Talhão JBT	Bibliografia	Tipo de informação recolhida
Encephalartos horridus	África do Sul	(Habitantes do 'Port elisabeth')	Encefalarto				18	11; p. 19	origem
	África do Sul		Encefalarto	Ornamental			18	17; p. 74	utilizações
Encephalartos paucidentatus	África do Sul	(Habitantes do Transvaal e Suazilândia oriental)	Encefalarto	Ornamental			4	11; p. 26	utilizações
	África do Sul (Nordeste)		Encefalarto	Ornamental			4	17; p. 41	utilizações
Encephalartos villosus	África do Sul	Habitantes do Cabo, Natal, Suazilândia, Transvaal	Encefalarto				18	11; p. 28	Origem
	África do Sul		Encefalarto	Ornamental			18	17; p. 74	
Encephalartos lebomboensis	Moçambique e Swazilândia. Sueste do Transval e Norte do Natal) Sudeste de África	Habitantes dos Montes Libombos'	Encefalarto				11 e 18	10 ; p. 16	origem
			Encefalarto	Ornamental			11 e 18	17; 18	utilizações
Encephalartos lehmannii	África do Sul		Encefalarto	Medicinal			11 e 18	8; p. 372	utilizações
	África do Sul		Encefalarto	Ornamental			11 e 18	17; p. 58	utilizações
Tecoma capensis	África do Sul (Nativa. Usada em muitos países tropicais e subtropicais) Transvaal Transvaal África do Sul		Camarões	Ornamental			17	12; p. 268	Origem
			Camarões	Medicinal	Triturada	Casca	17	12; p. 268	utilizações
			Camarões	Medicinal	Cozidas	Folhas	17	12; p. 268	utilizações
			Camarões	Ornamental			17	17; p. 72	utilizações
Asparagus falcatus	Nigéria e NE, E e SE da África Tropical	Habitantes de Tanganyika	Espargo	Medicinal		Folhas e raízes	3 e 8	13; p. 500	utilizações
	Quénia	Digo	Espargo	Medicinal	Cozidas	raízes	3 e 8	13; p. 500	utilizações
	Quénia	Crianças Masai	Espargo	Alimento		raízes pequenas	3 e 8	13; p. 500	utilizações
	Este de África	Habitantes de Tanganyika	Espargo	Medicinal	Cozidas	Folhas	3 e 8	8; p. 688	utilizações
	Este de África	Habitantes de Tanganyika	Espargo	Medicinal	Maceração e molho	Folhas e raízes	3 e 8	8; p. 688	utilizações
	Sul e Este de África e Ceilão		Espargo	Ornamental			3 e 8	17; p. 38	utilizações
Ásia do Sul		Espargo	Alimento		Raízes e rebentos	3 e 8	23; p. 41	utilizações	
Zantedeschia aethiopica	Norte África (Provincia a norte)		Jarro	Medicinal e/ou mágica			8 e 18	14; p. 19	utilizações
	África do Sul		Jarro	Medicinal	Aquecidas	Folhas frescas	8 e 18	8; p. 115	Usos na Europa
	África do Sul	Xhosa	Jarro	Medicinal	Aquecidas	Folhas frescas	8 e 18	8; p. 115	utilizações

		Primeiros colonialista do Cabo	Jarro	Medicinal	Aquecidas / transpiração	Folhas frescas	8 e 18	8; p. 115	utilizações
	África do Sul	Sotho do Sul	Jarro	Alimento	Cozinhadas	Folhas jovens e pecíolo	8 e 18	8; p. 115	utilizações
	África do Sul	Sotho do Sul	Jarro	Ornamental			8 e 18	17; p. 52	utilizações
	África do Sul	Sotho do Sul	Jarro	Medicinal	Sumo	Folha	8 e 18	20; p. 46	utilizações
	África do Sul	Venda	Jarro	Medicinal: Mordeduras de cobra	infusão e pulverizada	Raiz	8 e 18	24; p. 565	utilizações
Acokanthera oppositifolia	Norte África (Provincia a norte)		Poison bush (Ing.)	Magia (aplicada em pessoas e animais)			5	14; p. 19	utilizações
	Do Este da África tropical até à África do Sul		Poison bush (Ing.)	Magia (aplicada em pessoas e animais)			5	17; p. 44	utilizações
	África do Sul		Poison bush (Ing.)	Alimentar	conservas e geleias	Fruto	5	8; p. 76	utilizações
	África do Sul	Mpondo	Poison bush (Ing.)	Medicinal	Cozidas	Folhas	5	8; p. 76	utilizações
	África do Sul	Mpondo	Poison bush (Ing.)	medicinal	Cozidas e aplicadas nas feridas após escarificação	Folhas	5	8; p. 76	utilizações
	África do Sul	Zulu e Xhosa	Poison bush (Ing.)	Medicinal	Desfeitas em pó (snifando ou pela boca)	raízes	5	8; p. 76	utilizações
	África do Sul	Africanos	Poison bush (Ing.)	Medicinal	Colocadas na boca ou localmente no dente	Pequenas doses da planta	5	8; p. 76	utilizações
	África do Sul	Xhosa	Poison bush (Ing.)	Medicinal	Cozidas	Folhas	5	8; p. 76	utilizações
	África do Sul	Zulu e Xhosa	Poison bush (Ing.)	Medicinal	Cozidas	raízes	5	8; p. 76	utilizações
	Este de África e Sul	Bushman e Hottentot	Poison bush (Ing.)	flechas venenosas		latex	5	8; p. 76	utilizações
	África do Sul	Zulu	Poison bush (Ing.)	Medicinal (gado)			5	8; p. 76	utilizações
Strelitzia nicolai	África do Sul		Estrelícia	Medicinal			4, 8, 16, 17, e 18	14; p. 132	utilizações
	África do Sul	Região de Knysna	Estrelícia	Alimento		Fruto	4, 8, 16, 17, e 18	8; p. 784	utilizações
	África do Sul		Estrelícia	Ornamental			4, 8, 16, 17, e 18	17; p. 42	utilizações
	África Subssariana			Alimento		Fruto - semente	4, 8, 16, 17, e 18	22; p. 40	utilizações
Strelitzia reginae	África do Sul		Estrelícia	Medicinal			4 e 18	14; p. 132	utilizações
	África do Sul	População do Cabo	Estrelícia	Alimento		Semente	4 e 18	8; p. 784	utilizações
	África do Sul		Estrelícia, Ave-do-paráiso	Ornamental			4 e 18	17; p. 42	utilizações
Dovyalis caffra	África do Sul		Umkokolo	Medicinal e mágica			1, 2, 3, 5, 10, 16, e 19	14; 80	utilizações
	África do Sul		Umkokolo	Alimento	Compota	Fruto	1, 2, 3, 5, 10, 16, e 19	8; p. 440	utilizações

	África do Sul		Umkokolo	Alimento	Compota	Fruto	1, 2, 3, 5, 10, 16, e 19	15; p. 86	utilizações
	África do Sul		Umkokolo	Fruteira, sebes			1, 2, 3, 5, 10, 16, e 19	17; p. 33	utilizações
Ochna serrulata	África do Sul		Ócna	Medicinal			4	14; p. 101	utilizações
	África do Sul e Inglaterra		Ócna	Ornamental	Plantada		4	15; p. 9	utilizações
		No jardim botânico Kirstenbosch (Cidade do Cabo)							
	África do Sul		Ócna	Vedação			4	15; p. 9	utilizações
	África do Sul		Ócna	Ornamental			4	17; p. 42	utilizações
	África do Sul	Zulu	Ócna	Medicinal	Cozida	Raiz	4	8; p. 802	utilizações
Crassula argentea	África do Sul		Planta de Jade	Medicinal			2, 5 e 10	14; p. 54	utilizações
	África do Sul	Zulu	Planta de Jade	Adstringente ²		Sumo das folhas	2, 5 e 10	8; p. 322	utilizações
	África do Sul		Planta de Jade	Medicinal		Néctar	2, 5 e 10	8; p. 322	utilizações
	África do Sul		Planta de Jade	Medicinal			2, 5 e 10	8; p. 322	utilizações
	África do Sul		Planta de Jade	Ornamental			2, 5 e 10	17; p. 35	utilizações
Erythrina caffra	África do Sul		Eritrina	Medicinal e mágina			16	14; 72	utilizações
	Este de África do Sul		Eritrina	Ensombramento			16	17; 68	utilizações
Euphorbia ingens	África do Sul		Eufórbia	Medicinal e mágina			5 e 10	14; p. 63	utilizações
					Purgativo muito forte (pode causar morte por sobredosagem)				
	África do Sul	Zulu	Eufórbia	Medicinal		Pequenas doses	5 e 10	8; p. 411	utilizações
	África do Sul	Zulu	Eufórbia	Medicinal		latex	5 e 10	8; p. 411	utilizações
	África do Sul	Zulu	Eufórbia	Pesca		latex	5 e 10	8; p. 411	utilizações
	África do Sul	Zulu	Eufórbia	Medicinal		planta	5 e 10	8; p. 411	utilizações
					Veneno para peixes (podem ser comidos)				
	África do Sul	Zulu	Eufórbia	Pesca			5 e 10	8; p. 411	utilizações
	SE de África		Eufórbia	Ornamental			5 e 10	17; p. 44	utilizações
Ficus sycomorus	África do Sul		Sicómoro	Medicinal (pessoas e animais)			17	14; p. 99	utilizações
	África do Sul (e egipto)		Sicómoro	Alimento		Fruto	17	8; p. 773	utilizações
	África do Sul (e egipto)		Sicómoro	Alimento (vacas para que dêem mais leite.) medicinal (peito, tosse,		Fruto e folhas	17	8; p. 780	utilizações
	África do Sul (e egipto)		Sicómoro	escrófula ³)	cozimento	Casca e latex	17	8; p. 780	utilizações
	África do Sul (e egipto)		Sicómoro	medicinal		Sumo	17	8; p. 780	utilizações
	Este de África e Tropical	Maasai	Sicómoro	medicinal		Casca e latex	17	8; p. 780	utilizações
	Este de África	Maasai	Sicómoro	medicinal	infusão	Casca	17	8; p. 780	utilizações
	Este de África	Maasai	Sicómoro	Fazer fogo		Pau	17	8; p. 780	utilizações
	África oriental		Sicómoro	Fruteira, madeira			17	17; p. 71	utilizações
	África do Sul	Venda	Sicómoro	Medicinal	Infusão é bebida	Frutos	17	24; p. 225	utilizações

Plumbago auriculata	África do Sul	Xhosa e Zulu	Bela-Emília	Medicinal e mágica (pessoas e animais)			16	14; p. 108	utilizações
	África do Sul	Xhosa e Zulu	Bela-Emília	Ornamental			16	17; 68	utilizações
	África do Sul	Xhosa e Zulu	Bela-Emília	Cultivo - alimentar			16	19; p. 19	utilizações
	África do Sul	Xhosa e Zulu	Bela-Emília	Medicinal	Em pó	Raíz	16	8; p. 850	utilizações
	África do Sul	Xhosa e Zulu	Bela-Emília	Medicinal		Raíz	16	8; p. 850	utilizações
	África do Sul	Xhosa e Zulu	Bela-Emília	Feitiço para afastar o demónio (por ser emético ⁴ a raíz)			16	8; p. 850	utilizações
	África do Sul	Xhosa e Zulu (curandeiro com usos ancestrais)	Bela-Emília	Confundir os inimigos (por ser emética ⁴ a raíz)		Raíz	16	8; p. 850	utilizações
	África do Sul	Xhosa e Zulu	Bela-Emília	Medicinal	cozida e depois bebida	Planta	16	8; p. 850	utilizações
África do Sul	Xhosa e Zulu	Bela-Emília	Alimentar (gado)		Folhagem	16	8; p. 850	utilizações	
Tecomaria capensis	África do Sul		Camarões	Medicinal e mágica			17	14; p. 41	utilizações
	África do Sul	Sotho do Transvaal norte	Camarões	Medicinal	Triturada / dor de dentes (enrolada no dente)	Casca	17	8; p. 144	utilizações
	África do Sul	Swati	Camarões	Medicinal (diarreia e enterite ⁵)	Triturada	Folhas	17	8; p. 144	utilizações
	África do Sul		Camarões	Ornamental			17	17; p. 72	utilizações
	África Subariana		Camarões	Alimento	Néctar	Fruta	17	22; p. 69	utilizações
Portulacaria afra	África do Sul		Portulaca	Medicinal			2 e 5	14; p. 115	utilizações
	África do Sul		Portulaca	Alimento para animais (gado, bufalo, elefante)			2 e 5	8; p. 868	utilizações
	África do Sul		Portulaca	Ornamental			2 e 5	17; p. 36	utilizações
	África Subariana		Portulaca	Comestível		Folha frescas	2 e 5	22; p. 163	utilizações
Agapanthus praecox sub. orientalis	África do Sul	Zulu	Agapantos, coroa-de-Henrique	Medicinal			4	14; p.10	utilizações
	África do Sul	Zulu	Agapantos, coroa-de-Henrique	Ornamento			4	17; p.41	utilizações
	África do Sul	Zulu	Agapantos, coroa-de-Henrique	Afrodisíaco		Bolbo	4	8; p. 670	utilizações
	África do Sul	Zulu	Agapantos, coroa-de-Henrique	Alimento		Raíz	4	24; p. 12	utilizações
Aloe arborescens	África do Sul		Aloés, foguetes-de-Natal	Medicinal			2, 4, 5, 10 e 11	14; p. 24	utilizações
	África do Sul	Zulu	Aloés, foguetes-de-Natal	Medicinal	Trituração	Folhas	2, 4, 5, 10 e 11	8; p.680	utilizações
	África do Sul	Zulu	Aloés, foguetes-de-Natal	Medicinal (vitelos)	Infusão fria	Folhas	2, 4, 5, 10 e 11	8; p.680	utilizações
	África do Sul		Aloés, foguetes-de-Natal	Medicinal	Extração		2, 4, 5, 10 e 11	8; p.680	utilizações

	África do Sul	Várias "tribos"	Aloés, foguetes-de-Natal	Vedações			2, 4, 5, 10 e 11	16; p.113	utilizações
	Norte da África do Sul até ao Malawi		Aloés, foguetes-de-Natal	Ornamental			2, 4, 5, 10 e 11	17; p.41	utilizações
	África do Sul		Aloés, foguetes-de-Natal	Alimento	Sugar	Flores	2, 4, 5, 10 e 11	23; p. 18	utilizações
	África do Sul		Aloés, foguetes-de-Natal	Medicinal	Esfregar a seiva	Folhas	2, 4, 5, 10 e 11	24; p. 33	utilizações
Aloe bainesii	África do Sul		Aloés	Medicinal			2, 4, 5, e 10	14; p.24	utilizações
	África do Sul		Aloés	Ornamental			2, 4, 5, e 10	17; p.35	utilizações
Aloe candelabrum	África do Sul		Aloés	Medicinal			14	14; p.24	utilizações
	África do Sul	Zulu	Aloés	Snifar	Queimadas e misturadas com tabaco triturado	Folhas velhas e secas	14	8; p.681	utilizações
	África do Sul		Aloés	Ornamental			14	17; p.64	utilizações
	África do Sul			Alimento	Sugar	Flores	14	23; p. 19	utilizações
Aloe ciliaris	África do Sul		Aloés	Medicinal			5 e 15	14; p.24	utilizações
	África do Sul		Aloés	Ornamental			5 e 15	17; p.44	utilizações
Aloe saponaria	África do Sul		Aloés	Medicinal (pessoas e animais)			5	14; 24	utilizações
	África do Sul e Europa	Zulu e europeus	Aloés	Medicinal (gado)	Infusão a frio	Folhas	5	8; 685	utilizações
	África do Sul		Aloés	Medicinal – Purgante	Em forma de pilula		5	18; 885	Usos globais
	África do Sul		Aloés	Medicinal	Faz-se um licor		5	18; 886	Usos globais
	África do Sul		Aloés	Ornamental			5	17; p. 44	utilizações
	África do Sul		Aloés	Alimento				23; p. 19	utilizações
Chlorophytum comosum	África do Sul		Clorófito	Medicinal			12	14; p.15	utilizações
	África do Sul	Xhosa	Clorófito	Medicinal	Infusão	Tuberculo	12	8; p.696	utilizações
	África do Sul		Clorófito	Ornamental			12	17; p. 60	utilizações
	Ruanda		Clorófito	Medicinal	beber extrato	Folhas	12	24; 110	utilizações
	Camarões		Clorófito	Medicinal	comer uma à noite	Folhas	12	24; 110	utilizações
Amaryllis belladonna	África do Sul		Beladona-bastarda	Medicinal			8	14; p. 12	utilizações
	África do Sul		Beladona-bastarda	Ornamental			8	17; p. 51	utilizações
Haemanthus coccineus	África do Sul		Orelhas-de-elefante	Medicinal			8	14; p. 13	utilizações
	África do Sul e Este		Orelhas-de-elefante	Medicinal			8	14; p. 13	utilizações
	África do Sul e Este		Orelhas-de-elefante	Medicinal		Folhas frescas	8	14; p. 13	utilizações
	África do Sul e Este		Orelhas-de-elefante	Medicinal		Bolbos, folhas	8	14; p. 13	utilizações
	África do Sul e Este	Habitantes do cabo	Orelhas-de-elefante	Medicinal		Folhas	8	14; p. 13	utilizações
	África do Sul		Orelhas-de-elefante	Ornamental			8	17; p. 51	utilizações
	África do Sul		Orelhas-de-elefante	Medicinal		Bulbo	8	8; p. 33	utilizações

	África do Sul		Orelhas-de-elefante	Medicinal (antiséptico para úlceras e antraz para pústulas ⁶)		Folhas frescas	8 8; p. 33	utilizações	
	África do Sul	Habitantes do cabo	Orelhas-de-elefante	Medicinal		Folhas	8 8; p. 33	utilizações	
	África do Sul		Orelhas-de-elefante	Alimento		Fruta	8 8; p. 33	utilizações	
Pennisetum purpureum	África do Sul		Capim-elefante	Medicinal e magia			2 14; p. 111	utilizações	
	África tropical		Capim-elefante	Forrageira			2 17; p. 36	utilizações	
	Guiné espanhola		Capim-elefante	Medicinal – diurético para anúria ⁷	Infusão	Folha e pedúnculo	2 8; p. 483	utilizações	
	África central		Capim-elefante	Fonte de sal usado medicinalmente			2 8; p. 483	utilizações	
	Zaire Oriental	Lega	Capim-elefante	Medicinal	Folhas jovens esmagadas e inseridas no ouvido	Folhas	2 24; p. 386	utilizações	
	Côte d'Ivoire		Capim-elefante	Medicinal	Seiva de jovens rebentos vertida no olho	Seiva de rebentos	2 24; p. 386	utilizações	
	Côte d'Ivoire		Capim-elefante	Medicinal	Seiva da planta borrifada na ferida	Seiva da planta	2 24; p. 386	utilizações	
	Congo		Capim-elefante	Medicinal	Lavar a boca com seiva	Folhas	2 24; p. 386	utilizações	
	Zaire Oriental	Lega	Capim-elefante	Medicinal	Queimados e as cinzas colocadas no buraco do dente	Flores e raízes	2 24; p. 386	utilizações	
	Zaire Oriental	Lega	Capim-elefante	Medicinal	Os extremos de jovens rebentos são queimados e a parte do meio é aplicada como um penso	Rebentos	2 24; p. 386	utilizações	
Phoenix reclinata	África do Sul			Medicinal (pessoas e animais)			17 e 19	14; p. 19	utilizações
	África tropical			Forrageira, fruteira			17 e 19	17; p. 71	utilizações
	África do sul	Tonga		Bebida intoxicante	Fermentação	Seiva	17 e 19	8; 814	utilizações
	África do sul			Alimento –		Fruta	17 e 19	8; 814	utilizações
	África do sul	Zulu (curandeiro)		Medicina (pleurisia ⁸ e Pleurodynia ⁹)	amarrado com raízes de outras plantas, colocado a ferver, servirá para apunhalar o doente nas zonas afectadas e o curandeiro soprará o vapor das raízes a cozer para as feridas resultantes deste ritual	Espinho	17 e 19	8; 814	utilizações

	Uganda			Medicinal	Folhas frescas são marcadas e engolidas	Folhas	17 e 19	24; p. 394	utilizações
	Uganda			Medicinal	raízes esmagadas são misturadas com sumo de banana e tomadas três				
	Tanzania Oriental			Medicinal	vezes ao dia	Raízes	17 e 19	24; p. 394	utilizações
				Medicinal	cozidas e bebidas	Raízes	17 e 19	24; p. 394	utilizações
Taxus baccata	África do Sul		Teixo	Ornamental			3 e 8	8; p. 1019	utilizações
			Teixo	Medicinal	Cozidas	Folhas	3 e 8	8; p. 1019	também usado na
			Teixo	Medicinal		Tronco - Madeira	3 e 8	8; p. 1019	Europa
				Medicinal (mordeduras de cobras)		Sumo da planta	3 e 8	8; p. 1019	utilizações
			Teixo	Medicinal	xarope	Polpa do fruto	3 e 8	8; p. 1019	utilizações
	África do Sul		Teixo	Medicinal			3 e 8	18; p.78	utilizações
	Europa e Norte de África		Teixo	Madeira, ornamental			3 e 8	17; p. 39	utilizações
Hedera helix	Europa, África do Sul	Europeus na África do Sul	Hera	Medicinal	Embebidas em vinagre	Folhas	4	8; p. 117	utilizações
	Europa		Hera	Medicinal	Embebidas em vinagre	Folhas	4	8; p. 117	utilizações
					Goma de hera / alivia a dor de dentes quando colocada				
	Europa		Hera	Medicinal; estimulante	no dente	Substancia resinosa	4	8; p. 117	utilizações
	Europa, África e Asia		Hera	Medicinal (Purgativo; Emético ⁵ e narcótico)		Baga (menos o narcótico)	4	8; p. 117	utilizações
	Europa, África e Asia		Hera	Medicinal		"hederna"	4	18; p. 473	Usos globais
	Europa, África e Asia		Hera	Medicinal (Purgativo)		Frutos	4	18; p. 473	Usos globais
	Europa, África e Asia		Hera	Medicinal	Cozidas	Folhas	4	18; p. 473	Usos globais
	Europa, África e Asia		Hera	Medicinal	Picadas e moídas	Folhas	4	18; p. 473	Usos globais
	Europa, África e Asia		Hera	Medicinal	Embebido em vinagre	Folhas	4	18; p. 473	Usos globais
			Hera	Ornamental			4	17; p. 41	utilizações
			Hera	ornamental	decorar grades ou fachadas de casas		4	21; p. 180	Usos globais
					Proteção das casas em relação aos espiritos malignos, Simbolo de fidelidade e longevidade		4	21; p. 180	Usos globais
			Hera	Magia			4	21; p. 180	Usos globais
			Hera	Medicinal		Folhas novas e frescas	4	21; p. 180	Usos globais
Encephalartos altensteinii	África do Sul	Zulu (crianças)	Encefalarto	Alimento	Goma que sai do talo	Talo	4 e 18	8; p. 370	utilizações
	África do Sul		Encefalarto	Alimentar, ornamental			4 e 18	17; p. 41	utilizações
Sambucus nigra			Sabugueiro	Medicinal	Aquecidas	Flores	17	18; 754	Usos globais
			Sabugueiro	Medicinal	Infusao		17	18; 754	Usos globais

			Sabugueiro	Medicinal		Folhas	17	18; 754	Usos globais
			Sabugueiro	Medicinal	Raspar e ferver oas raspas	Ramos	17	18; 754	Usos globais
			Sabugueiro	Medicinal		Córtex	17	18; 754	Usos globais
	Europa central, S e N de África e W. da Ásia		Sabugueiro	Medicinal e ornamental			17	17; p. 72	utilizações
	Europa central, Portugal		Sabugueiro	Ornamental			17	21; p. 257	Usos globais
			Sabugueiro	Alimentar	Doces	Frutos	17	21; p. 258	Usos globais
			Sabugueiro	Medicinal		Flores, bagas, folhas e segunda casca	17	21; p. 258	Usos globais
Phoenix dactylifera	Árabes		Palmeira	Alimento		Fruta	9, 10 e 19	18; p.958	Usos globais
	Europa			Alimento			9, 10 e 19	18; p.958	Usos globais
				Medicina	Bem maduros e acompanhar com leite	Fruta	9, 10 e 19	18; p.958	Usos globais
	Norte de África		Tamareira	Alimentar, cestaria, cobertura, forrageira e vinho			9, 10 e 19	17; p. 54	utilizações
	África central, Arábia, Egipto e sul de Espanha		Tamareira	ornamental			9, 10 e 19	21; p. 360	Uso na Europa
	África central, Arábia, Egipto e sul de Espanha		Tamareira	Alimentar	Polpa	Tâmara	9, 10 e 19	21; p. 360	Usos globais
	África central, Arábia, Egipto e sul de Espanha		Tamareira	Medicina	Polpa	Tâmara	9, 10 e 19	21; p. 360	Usos globais
	África central, Arábia, Egipto e sul de Espanha		Tamareira	Medicina	Pó	Caroço	9, 10 e 19	21; p. 360	Usos globais
Oncoba kraussiana	África subsariana			Alimento		Fruta - "aril" pagajoso	3	22; p. 115	utilizações
Schotia latifolia	África subsariana			Alimento		Fruta - semente verde	1	22; p. 124	utilizações

Glossário:

1 - Teixo – planta arborística

2 - Adstringente – Ácido, actua adstringindo a mucosa bucal.

3 – Escrófula - Ingurgitamento dos gânglios linfáticos do pescoço de origem tuberculosa

4 – Emético – Faz vomitar

5 – Enterite – inflamação do intestino delgado

6 – Pústulas – Pequeno tumor cutâneo que termina por supuração (lançar pus ou transformar-se em pus)

7 – Anúria - Diminuição de urina durante um mínimo período de 24 horas por consequência de outras doenças

8 - Pleurisia – Inflamação nos pulmões

9 – Pleurodinia – Dor nos pulmões

Bibliografia:

- 1 - Bossard, Eric (1996) *La médecine traditionnelle au centre et à l'ouest de l'Angola*, Lisboa: Inst. de investigação científica tropical
- 2 - Gomes, Elsa; Silva, Olga; Diniz, Maria & Martins, Eurico (2003) *Plantas medicinais da Guiné-Bissau – Manual prático*, Bissau: Acção para o desenvolvimento;
- 3 - Jansen, P. C. M. & Mendes, Orlando (1983) *Plantas medicinais: seu uso tradicional em Moçambique*, Maputo: Gabinete de estudos de medicina tradicional – Ministério da Saúde - Vol. I, II, III, IV.
- 4 - Liberato, Maria Cândida (s/d) *Estudo taxionómico das plantas do Jardim – Museu Agrícola Tropical – Anais do Inst. Superior de Agronomia*
- 5 - Moreira, I. (2006) *Angola: Agricultura, recursos naturais, desenvolvimento rural*, Lisboa: ISA Press;
- 6 - Santos, Romeu (1967) *Plantas úteis de Angola: contribuição iconográfica*, Luanda: Inst. de investigação científica de Angola. Vol. I e II
- 7 - Seyani, J. H. & Chikuni, A. C. (1994) *Proceedings of the XIII th plenary meeting of Aetfat, Zomba, Malawi, 2 – 11 April 1991, Vol. 1;*
- 8 – Watt, John Mitchell & Breyer-Brandwijk, Maria Gerdina (1962) *The medicinal and poisonous plants of southern and eastern Africa*, Edimburgh and London: E & S Livingstone Lts.
- 9 – Exell, A. W. & Wild, H. (1960 – 61) *Flora Zambesiaca*, Londres: Crown Agents for Oversea Governments and Administrations
- 10 – Silva, M. da Graça (1983) *Flora de Moçambique, Volume 1*, Lisboa: Instituto de Investigação Científica Tropical – Centro de Botânica
- 11 – Codd, L. E., Winter, R. & Rycroft, H. B. (Eds.) (1966) *Flora of southern Africa which deals with the territories of the Republic of South Africa, Bechuanaland, Swaziland and South West Africa, Volume 1*, Pretoria: Botanical Research Institute
- 12 - Burkill, H. M. (1985) *The useful plants of West Tropical Africa Vol. 1 Families A - D*, Surrey (?) Richmond (?): Royal Botanic Gardens
- 13 - Burkill, H. M. (1985) *The useful plants of West Tropical Africa Vol. 3 Families J - L*, Surrey (?) Richmond (?): Royal Botanic Gardens
- 14 - Arnold, T. H. et al. (2002) *Medicinal and magical plants of southern Africa: an annotated checklist*, Pretoria: National Botanical Institute
- 15 - Ross, J. H. (1976) *Flora of Southern Africa, Volume 22*, República da África do Sul; Lesoto; Swaziland e Sudeste de África: Botanical Research Institute
- 16 - Germishuizen, G. (2000) *Flora of southern Africa, Volume 22, Part one, Fascicle 1*, África do Sul; Lesoto; Swaziland, Namíbia e Botswana: National Botanical Institute
- 17 - Liberato, M. C. (1994) *Catálogo de plantas do Jardim-Museu Agrícola Tropical*, Lisboa: Inst. Investigação Científica Tropical e Fundação Berardo
- 18 – Quer, Dr. P. Font (1962) *Plantas medicinais: El dioscórides renovado*, Barcelona: Editorial Labor
- 19 - Dyer, R. A., Codd, L. E. & Rycroft, H. B. (1963) *Flora of southern Africa: República da África do Sul, Basutoland, Swaziland & Sudeste Africano*, República da África do Sul: Government printer, Pretoria
- 20 - Jain, S. K. (1989) *Methods and approaches in Ethnobotany*, Lucknow: Society of Ethnobotanists
- 21 - Selecções Reader's Digest (1983) *Segredos e virtudes das plantas medicinais*, Lisboa: Selecções Reader's Digest, SARL.
- 22 - Peter, C., O'Brien & Drummond (1992) *Edible wild plants of Sub-Saharan Africa*, Kew (?): Royal Botanic Gardens
- 23 - Kunkel, G. (1984) *Plants for human consumption: An annotated checklist of the edible phanerogams and ferns*, Koenigstein: Koeltz scientific books
- 24 - Neuwinger, H. D. (2000) *African Traditional Medicine: a dictionary of plant use and application with supplement*, Stuttgart: Medpharm Scientific Publ.

ANEXO III - Bilhete de entrada no Jardim Botânico Tropical



ANEXO IV -



Contactos / Contacts
Jardim Botânico Tropical
 Largo dos Jerónimos 1400-209 Lisboa

Bilhetes
 Adultos: 1,5 €; 7 aos 18 anos e maiores de 65 anos: 0,75 €; crianças até 6 anos: grátis

Tickets
 Adults: 1,5 €; 7 to 18 years old and over 65: 0,75 €; children up to 6 years old: free

Visitas de grupo, aluguer de espaços e outras informações
 Group visits, spaces for rent and other information
 tel.: 213609665/0; fax: 213609669
 e-mail: jbt@iict.pt
 www.iict.pt/jbt

Horário
 Verão: dias úteis 9h - 18h; fim-de-semana 11h - 19h
 Inverno: dias úteis 9h - 17h; fim-de-semana 11h - 17h
 Encerra aos feriados
 Exposições: consultar horário na portaria

Opening hours
 Summer: Monday to Friday 9am - 6pm;
 weekend 11am - 7pm
 Winter: Monday to Friday 9am - 5pm;
 weekend 11am - 5pm
 Closed on bank holidays
 Exhibitions: check hours at the main gate

Documentação relativa a temas tropicais
 Documentation concerning tropical themes
 Centro de Documentação e Informação
 Palácio dos Condes da Calheta (entrada / entrance by Rua General João de Almeida 15)
 9h - 12h30 e 14h - 17h30 (dias úteis)
 9am - 0.30pm and 2pm - 5.30pm (Monday to Friday)
 tel.: 213619730; fax: 213619739
 e-mail: edi@iict.pt
 www.iict.pt/cdi

Cores e aromas tropicais
 Em Belém, junto ao Tejo encontra espaços verdes onde Ciência, História e Cultura se unem

Colours and aromas of the tropics
 In Belém near the Tejo River you can find green spaces where Science, History and Culture meet

JARDIM BOTÂNICO TROPICAL
 SABER E SENTIR
 TROPICAL BOTANICAL GARDEN
 KNOW AND FEEL

BELEM - LISBOA



JBT convida
JBT invites

Descobrir testemunhos dos séculos XVII e XVIII, como o Palácio dos Condes da Calheta (1) com a sua magnífica azulejaria e a estatuária que se descobre pelo Jardim

Discover testimonies of the 17th and 18th centuries, such as the Palácio dos Condes da Calheta (1) with its magnificent tile panels and pieces of statuary you can find throughout the Garden

Apreciar plantas tropicais e subtropicais, palmeiras que ladeiam a avenida principal, figueiras de porte majestoso e cicadáceas próximas do Lago Principal (2)

Enjoy tropical and subtropical plants, palm trees that run alongside the main avenue, imposing fig trees and cycads near the Main Lake (2)

Sentir cores e aromas de outros continentes, como a Ásia, evocada nos espaços míticos do Jardim Oriental (3)

Feel the colours and aromas of other continents, such as Asia, evoked here in the mythical Jardim Oriental (Oriental Garden) (3)

Recordar as rotas dos descobrimentos portugueses que difundiram pelo mundo plantas como o cacaveiro, a pimenteira ou a caneleira

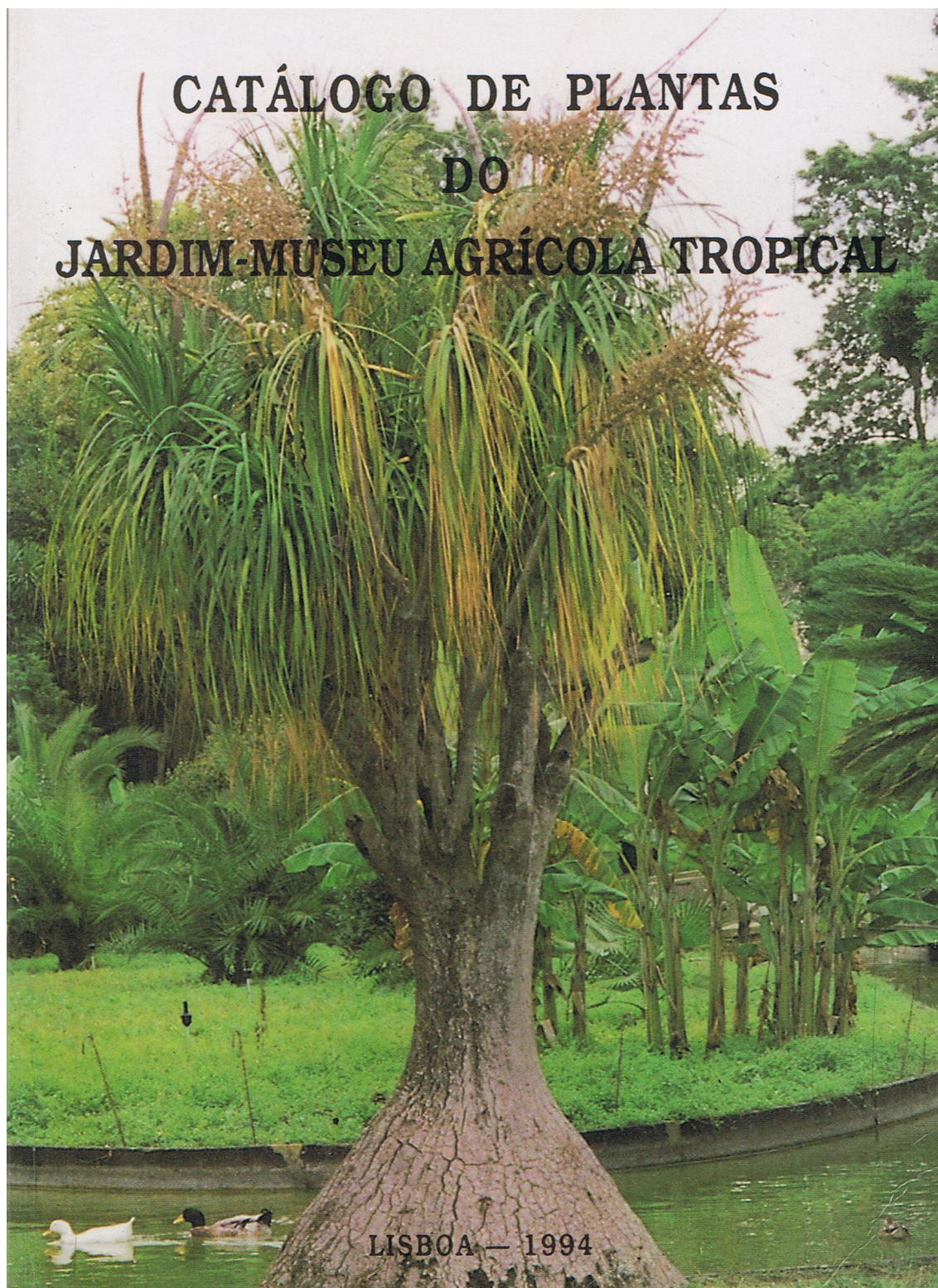
Bring back to memory the portuguese discoveries that spread through out the world plants such as cocoa, pepper or cinnamon

Visitar as exposições científicas patentes no Palácio dos Condes da Calheta (1) e na Galeria (4) sobre recursos naturais, sociedades e história de regiões tropicais

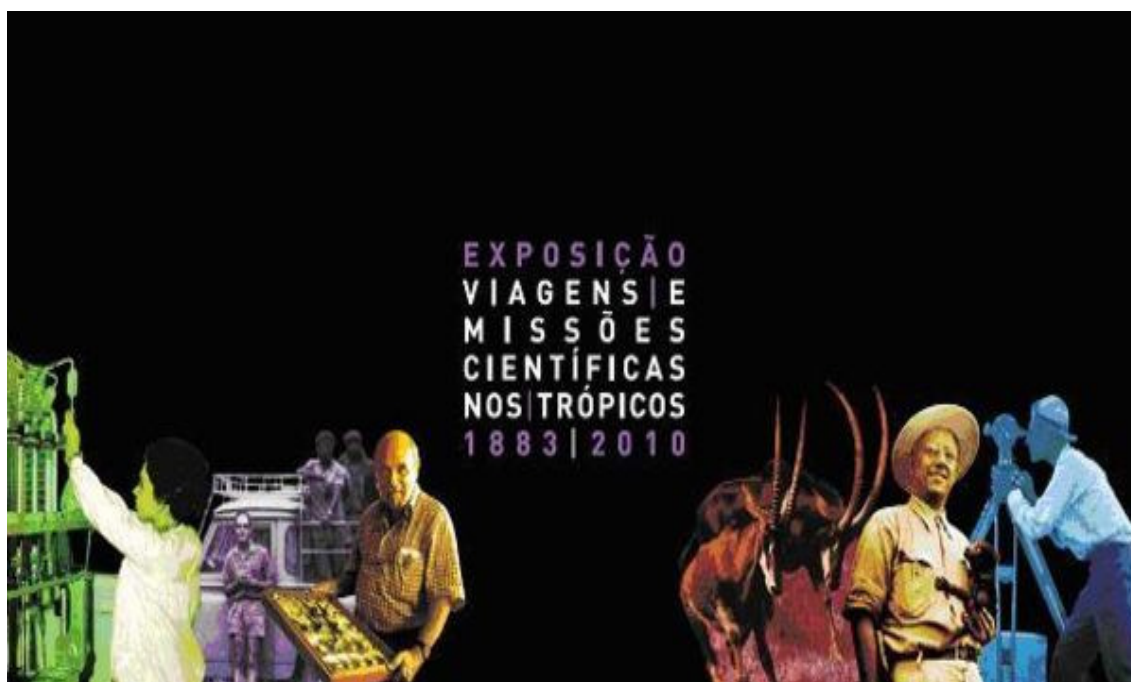
Visit scientific exhibitions in Palácio dos Condes da Calheta (1) and the Galeria (4) about the research on natural resources, peoples and history of tropical regions

Ou, simplesmente, descansar nos relvados e desfrutar o momento
Or, simply, relax in the green lawns and enjoy the moment

ANEXO V -



ANEXO VI – Exposição das “Viagens e Missões Científicas nos Trópicos 1883-2010”



Sala das Missões Zoológicas



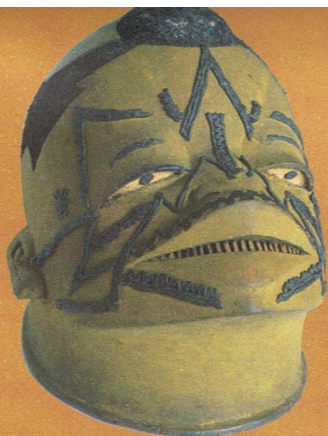
Crânio de Palanca-negra (*Hippotragus niger*)



Gato da Algália (*Civettitis civetta*)

Património e Memórias: Tenda usada no trabalho de campo





Máscara elmo makonde, Missão Antropológica de Moçambique, 1946
Makonde mask-helm, Anthropological Mission to Mozambique, 1946

MISSÕES ANTROPOLÓGICAS ANTHROPOLOGICAL MISSIONS

As **Missões Antropológicas** actuaram no espaço colonial até aos anos 60 no estudo dos grupos étnicos em presença, com vista à elaboração de cartas etnológicas. Das atribuições específicas das Missões Antropológicas destacava-se a primazia dos estudos de natureza antropobiológica. Do programa de pesquisa faziam igualmente parte levantamentos e estudos no domínio da etnografia, da pré-história e da arqueologia, a que acresciam estudos linguísticos, psicotécnicos ou respeitantes ao habitat e aldeamentos.

Actualmente, a unidade **Sociedades no Desenvolvimento (SOC-DES)** desenvolve estudos sobre as populações dos países da CPLP com o objectivo geral de contribuir para o estabelecimento de políticas e programas que visem a redução de desigualdades e da pobreza nestas comunidades.

*The **Anthropological Missions** were carried out in the colonial territories until the 1960's, studying existing ethnic groups in order to draw ethnological maps. Among the specific assignments of the Anthropological Missions the priority were studies of anthropological nature, but the research programs also included surveys and studies in the ethnographical, pre-historical and archaeological areas, which would be complemented by linguistic, psycho-technical or habitat and village related studies.*

*Currently, the unit **Societies in Development (SOC-DES)** puts forth studies on the population of the different CPLP countries, aiming to contribute to the development of policies and programs addressing the remission of dissimilarities and poverty in those communities.*



Mulheres com máscara m'ssiro, Missão Antropológica de Moçambique, 1948
Women with m'ssiro mask, Anthropological Mission to Mozambique, 1948

ANEXO VII – Bustos do jardim



Homem cabo-verdiano



Mulher cabo-verdiana



Homem macombe

ANEXO VIII – Jardim Oriental

